



CONSELHO das Comunidades Portuguesas

Conselho Regional da America do Norte

Estados Unidos/Bermuda e Canadá

## Primeira Reunião do Plenário do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na América do Norte

-27 a 28 de Junho de 1998, no Virginia Portuguese Community Center em Manassas, Virginia.

### -Presentes:

Dr<sup>a</sup> Manuela Aguiar, Deputada pela Emigração

### Conselheiros:

Estados Unidos: Manuela Chaplin, José João Morais, António Alberto Costa, José João Encarnação, António Pedro Faria, José Figueiredo, e Alfredo Rendeiro.

Canadá: Maria Alice Ribeiro, António Silva, António A. Forno, Manuel C. Leal, José Carlos Rodrigues, Tomás Ferreira.

-A reunião teve início com as Boas Vindas à cidade de Manassas pelo seu Presidente da Câmara, o qual disse umas simples palavras para demonstrar o seu orgulho pela comunidade portuguesa de Manassas.

### -Assuntos Tratados

- 1) Eleição da Mesa Provisória que foi proposta e aprovada:  
A Mesa Provisória foi composta por três membros:  
Presidente- José João Morais, Estados Unidos  
Vice-Presidente- Manuel Carlos Leal, Canadá  
Secretário- Alfredo dos Santos Rendeiro, Estados Unidos
- 2) Adopção do Regulamento Interno  
O Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na America do Norte ficou a ser conhecido por C.R.C.P.A.N.  
Após a apresentação dos trabalhos feitos pelos Conselheiros do Canadá e dos Estados Unidos, houve um consenso geral, após algumas alterações, sem que houvesse o mínimo de discordância.

- 3) Eleição do Secretariado

A expectativa para esta eleição não era muito boa dado que havia mais Conselheiros presentes dos Estados Unidos, mas decorreu sem grandes dificuldades. O Secretariado ficou assim composto:

Presidente- Dr. Tomás Ferreira, Canadá

Vice-Presidente- Dr. José Figueiredo, Estados Unidos

Vice-Presidente- Eduardo Sousa, Canadá

Secretário- Laurentino Esteves, Canadá

Tesoureiro- João Pacheco, Estados Unidos

- 4) Distribuição das Verbas Orçamentadas para 1998 (cabe ao Conselho Regional 1243 contos). Esta Verba será distribuída equitivamente de acordo com as necessidades mais básicas, dando-se a prioridade a

1ª- Viajens

2ª- Alojamento

3ª- Refeições

- 5) Moções aprovadas:

- a) Sobre o Ensino de Português

João Pacheco apresentou um levantamento sobre o ensino de Português nos Estados Unidos, contendo estatísticas e considerações gerais sobre o funcionamento das Escolas Portuguesas nos Estados Unidos e das carências do mesmo.

Foi nomeada uma comissão, composta por: Dr. José Figueiredo, João Pacheco, Eduardo Sousa, Pedro Faria, José Carlos Rodrigues, José João Encarnação e Alfredo Rendeiro, que irá actualizar e ampliar tal documento, ao qual será acrescentado um relatório sobre a situação do ensino de Português e das escolas Portuguesas no Canadá e nos Estados Unidos.

Este trabalho será apresentado na próxima reunião do Conselho Permanente, a realizar no mês de Setembro, em Lisboa.

- b) Sobre Moções já apresentadas na Primeira Reunião do Plenário em Lisboa

Praticamente todos os Conselheiros manifestaram a sua desolação pelas respostas dadas pelo Governo Português às diversas recomendações feitas durante o Primeiro Plenário na Assembleia da República. Foi aprovado enviar uma carta ao Secretário de Estado das Comunidades, José Lelo, lamentando-as respostas

sobre a falta de atenção dada às moções apresentadas e à inacção do Governo perante as recomendações feitas.

Foi criada uma Comissão para aliviar e estudar o documento de resposta às moções que foram apresentadas em Setembro de 1997. Tal Comissão está formada por José Carlos Rodrigues, Manuela Chaplin, Maria Alice Ribeiro, Tomás Ferreira, e José João Morais.

c) Sobre o Recenseamento Eleitoral

José João Encarnação lamentou a maneira como foi feito o último recenseamento eleitoral o qual não representa nem prestígio, nem vantagem para a Comunidade Portuguesa. Lamentou, sobretudo, o facto de que os Conselheiros nem sequer foram consultados sobre o assunto.

d) Sobre as Deportações

Considerando este um assunto muito sério, afectando os Estados Unidos e Canadá, o Conselheiro Tomás Ferreira sublinhou a inacção do Governo Português e a sua falta de garra. Disse ele que o Governo Português não tem mostrado interesse suficiente pelo assunto. O Dr. José Figueiredo acrescentou que devemos manifestar aos representantes americanos a desumandade que a questão envolve, pois os deputados são vítimas do meio da sociedade em que estão inseridos.

Foi feita e aprovada uma moção para manifestar ao Governo Português não só a angústia das famílias afectadas, mas também a obrigação humana que há em actuar sobre o assunto. Junto das entidades competentes, obter-se-ão informações sobre os casos existentes; um serviço de lobby será exercido junto das autoridades e dos representantes governamentais; e será pedida a colaboração dos Consulados e das Embaixadas no sentido de reverer que o Governo Português assumira uma atitude mais activa na defesa dos deportados, através da rede diplomática.

Pelo fim do dia houve um Jantar no V.P.C.C. acompanhado por uma Noite de Fados, onde esteve presente o Sr. Embaixador de Portugal em Washington, vários empregados da Embaixada e do Consulado, e algumas empresas locais, os mais destacantes incluíram membros da Administração da empresa I.B.M., do Lockheed e outros.

A próxima reunião do C.R.C.P.A.N. ficou de ter lugar em Toronto, no Canadá, por enquanto sem data específica, mas será entre o fim de Fevereiro ao início de Março de 1999.

-Homenagem ao Consul de Portugal no decorrer do Jantar oferecido aos Conselheiros

O Dr. José Augusto Duarte, Consul de Portugal em Washington foi condecorado pelo V.P.C.C. com a primeira Medalha de Ouro, pelo trabalho que tem feito nesta comunidade visto que ele vai ser transferido para outro país.

Como Presidente da mesa estou muito satisfeito com o trabalho que foi desenvolvido. Agora espero que tudo seja levado a cabo e que os imigrantes das nossas comunidades se lembrem que nós só poderemos aconselhar o nosso Governo se formos aconselhados por todos os Portugueses que residem na America do Norte.



**Conselho das Comunidades Portuguesas**  
**Conselho Regional da America do Norte**  
**Estados Unidos/Bermuda e Canadá**

**MOÇÕES APROVADAS NA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO REGIONAL DAS**  
**COMUNIDADES PORTUGUESAS, REALIZADA NOS DIAS 6 E 7 DE MARÇO DE 1999,**  
**NO FIRST PORTUGUESE, EM TORONTO.**

N.º 1 – Que seja exigido ao Senhor Secretário de Estado a solução imediata da situação do Conselho Permanente em resultado da decisão do Supremo Tribunal Administrativo de 18 de Fevereiro que declara nula a eleição do Conselho Permanente, levada a efeito no Plenário do CCP.

N.º 2 – Que seja exigido à Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas através do seu Gabinete de Apoio informação completa e pormenorizada sobre a decisão do Supremo Tribunal Administrativo no processo de impugnação à eleição do Conselho Permanente assim como todos os outros assuntos de importância para o Conselho das Comunidades Portuguesas.

N.º 3 - Que seja comunicado ao Sr. Presidente da Assembleia da República, ao Sr. Eduardo Moreira, (presidente do CP) e à Comunicação Social a seguinte moção: "O Conselho Regional das Comunidades Portuguesas da América do Norte, reunido em Plenário manifesta ao Conselho Permanente do CCP e respectivos membros todo o seu apoio e solidariedade e solicita às entidades governamentais acima mencionadas todo o seu empenho numa rápida solução do "impasse" criado pelo acórdão do Supremo Tribunal Administrativo sobre o Conselho Permanente do CCP".

N.º 4 – O CRCPAN requer a "despolitização" total e absoluta do CCP. Os conselheiros foram eleitos pelo povo em representação das associações e das comunidades sem interferência ou influência política e exigem que essa atitude seja respeitada. Mais requer o CRCPAN a "despolitização" da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e seu pessoal, na sua função de representação global na diáspora de milhões de portugueses no mundo.

N.º 5 – Dado que a proposta da revisão da Lei n.º 48/96 apresentada no primeiro plenário do CCP expressa o desejo da maioria dos membros deste Conselho, o CRCPAN exorta os membros da Assembleia da República, independentemente da actual situação legal do Conselho Permanente, a envidar os seus esforços no sentido de dar seguimento àquela proposta de revisão levando também em consideração os dados já recolhidos pelo conselheiros do Conselho Permanente, que integram a comissão de revisão da Lei n.º 48/96.

N.º 6 – Após um amplo debate informativo sobre os problemas sociais levantados em Portugal devido às deportações dos Estados Unidos e Canadá, o CRPCAM reconhece a necessidade de sensibilizar o Governo Português a apoiar os membros do CCP na formalização de um programa de informação que facilite e incentive a naturalização dos imigrantes portugueses no Continente Norte-Americano fazendo uso dos meios já disponíveis naqueles países no sentido de se tentar minimizar o impacto social e humano das deportações em Portugal e nas Comunidades Portuguesas.

N.º 7 – Considerando a grande disparidade existente nos apoios concedidos por parte do Governo Português aos alunos e aos responsáveis pelo ensino da Língua Portuguesa na Europa “vis à vis” os residentes deste Continente;

Considerando a necessidade de actualizar e harmonizar os métodos de ensino da Língua Portuguesa para todo o Continente da América do Norte;

Considerando a necessidade de se ter uma visão mais actualizada e adequada para os tempos que decorrem;

Considerando a necessidade de se desenvolver melhores meios de comunicação e acesso a toda a informação relacionada com o ensino da Língua Portuguesa;

propõe-se a organização de uma convenção dos responsáveis pelas instituições que mantêm o ensino da Língua Portuguesa na América do Norte com representantes dos educadores e dos educandos a nível primário, secundário e universitário de todo o Continente Norte Americano bem como representantes do Ministério Educação e do Instituto Camões.

A estratégia para a organização desta convenção deverá respeitar os seguintes pontos:

1. Deverão ser nomeados membros do CRCPAN para a formação de uma comissão “ad hoc”
2. As secções locais deverão encaminhar dentro do prazo previsto pela comissão qualquer informação pertinente à realização do objectivo proposto.
3. A comissão preparará e enviará um projecto incluindo dados orçamentais para o Ministério da Educação e para a DGACCP com a finalidade de obter a verba necessária para levar a bom termo este empreendimento.
4. Os membros da comissão trabalharão em estreita ligação com o secretariado do CRCPAN a quem deverá ser entregue uma cópia do dito projecto.

9º - O CRPCAM propõe que seja dado aos imigrantes do Canadá, Estados Unidos e Bermudas, e seus descendentes, as mesmas oportunidades de ensino de Português e preservação da Língua Portuguesa que usufruem os imigrantes da Europa.

N.º 9 – Considerando que o ensino do Português nos programas normais das escolas oficiais do Ontário está em vias de extinção, o mesmo sucedendo noutras jurisdições norte-americanas;

Considerando a importância deste programa no esquema geral do ensino da Língua e Cultura Portuguesas no Canadá e Bermudas;

Considerando que uma vez extinto dificilmente este programa voltará a ser implementado;

Considerando o apelo que a Direcção Escolar Católica dirigiu às comunidades étnicas solicitando auxílio para a sobrevivência deste programa;  
Considerando que as outras comunidades étnicas já disponibilizaram quantias substanciais para tal feito.

propõe-se e recomenda-se ao Governo Português como medida de emergência e a título excepcional que disponibilize com a maior brevidade uma quantia adequada para ajudar a manter tal programa em vigor tanto no Ontário como nas escolas das Bermudas.

10º - Os membros do CRCPAN reunidos em Toronto no dia 7 de Março de 1997 pedem ao Governo Português que interfira no sentido de serem resolvidos os problemas existentes referente à recepção da RTPi na América do Norte, nomeadamente no que se refere aos regulamentos desta organização que exigem vinte e quatro horas de programação ininterrupta e não autorizam a transmissão de segmentos separados dos seus programas, os quais tornam extremamente difícil a introdução desta estação em certas áreas do Continente Norte-Americano.

11º - Dada a importância do Conselho das Comunidades Portuguesas ser divulgado e chegar a muitas comunidades que não têm órgãos de comunicação, impõe-se à Secretaria de Estado que usando a página já existente na "internet", divulgue as actividades desta organização e que esta função seja desempenhada pelo Gabinete de Apoio.

12º - Reconhecendo a necessidade de alertar o Governo Português para o impacto que tem o investimento empresarial norte-americano na economia portuguesa e reconhecendo a necessidade de estabelecer uma política de imigração que seja consistente, actualizada e mutuamente benéfica para o País e para as comunidades neste continente, o CRCPAN reunido em Toronto no dia 7 de Março de 1999 deliberou que se torna imperativa e urgente uma tomada de posição favorável às suas legítimas reivindicações e exorta os governantes portugueses a colaborar com este CRCPAN na execução das resoluções e projectos aprovados nesta reunião.

Toronto, 7 de Março de 1999



Conselho das Comunidades Portuguesas  
Conselho Regional da America do Norte  
Estados Unidos/Bermuda e Canadá

Enviar cópia ao Gob. Local  
CCP bem como cópia  
da resposta manuscrita  
23.2.98

02024 07 JUL 98 15 39

Comunicação ter.  
perior de S. Ex.<sup>a</sup> o  
CECP.

Exmo. Senhor  
Engenheiro José Lollo  
Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas  
Palácio das Necessidades  
Largo do Rílvias  
Lisboa

Adriano Lobo Vaz  
15/7/98

Toronto, 6 de Julho de 1998

Exmo. Senhor

Estou a escrever na minha qualidade de Presidente eleito do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na América do Norte (CRCPAN), para transmitir a V. Exa. o conteúdo de quatro moções aprovadas na reunião de fundação desta organização realizada em Manassas, Virginia, EUA, nos dias 27 e 28 de Junho de 1998.

1. O CRCPAN tendo estudado o documento datado de 26 e 27 de Março de 1998, intitulado "Estado actual da implementação das recomendações do Conselho Permanente", lamenta que as respostas sejam inadequadas e constata a inação das autoridades governamentais em relação às referidas recomendações.
2. O CRCPAN lamenta que durante o processo do último recenseamento eleitoral os Conselheiros não tenham sido envolvidos no processo particularmente não tendo sido consultados ou requerida a sua colaboração. Também foi notado que devido às distâncias existentes entre as comunidades portuguesas do Continente Norte Americano, poderia ter sido dada aos membros do Conselho das Comunidades a oportunidade para participar num processo tão importante para o envolvimento dos portugueses da diáspora na política portuguesa.
3. O CRCPAN manifesta a sua grande preocupação com a deportação de jovens portugueses, que foram punidos pela justiça dos Estados Unidos e do Canadá. Estas deportações além do impacto que têm nas comunidades portuguesas, tanto no país de acolhimento como na área de Portugal para onde vão residir os deportados são uma forma desumana e cruel de punição aplicada a jovens que muitas vezes emigraram em tenra idade e que são um produto da sociedade em que despenderam a maior parte da sua vida.



O CRCPAN apela ao Governo português que tome uma atitude mais activa em defesa dos deportados nomeadamente através das redes consulares e vias diplomáticas.

4. O CRCPAN manifestou a sua preocupação com a falta de apoio ao ensino de português no Continente Norte Americano e com a discrepância que existe entre as condições oferecidas à Europa em comparação com a situação existente nos Estados Unidos e Canadá.

Também foi nomeada uma comissão constituída por sete Conselheiros que irá estudar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino de português no Continente Norte Americano, a apresentar ao Conselho Permanente do CCP e ao Governo português.

Com os meus mais cordiais cumprimentos

M Tomás Ferreira  
Presidente do Secretariado  
do CRCPAN

Dr. M. Tomás Ferreira  
2810 – 99 Harbour Square  
Toronto, Ontario M5J 2H2  
Canada  
Telefone (416) 531-4601  
Fax (416) 531-6380